

FOTOGRAFIA, MEMÓRIA REFERENCIAL E INCLUSÃO DE DEFICIENTES VISUAIS: OUTRA FORMA DE “VER” O MUNDO

Graduação: Publicidade e Propaganda
Área temática: Ciências Sociais Aplicadas
Resultados: Parcial
Forma de apresentação: Oral

Carla Aline Konzen¹ - Ingrid Scherdien Melo²

RESUMO

A fotografia é um pedaço da história das pessoas e é um fator importante para recordação, pois ao olhar uma fotografia, a memória do indivíduo é ativada e lembra-se da situação vivida no momento daquele registro. Mas no caso dos deficientes visuais, não há como ver a fotografia e acessar memórias. Pelo menos, não com o sentido da visão, pura e simplesmente. Neste contexto, o presente estudo tem por objetivo investigar, documental e bibliograficamente, as relações do deficiente visual com o mercado fotográfico, compreendendo a importância dos demais sentidos - tato, olfato, audição e paladar - no uso da fotografia para criar referências de memórias. O mundo é o mesmo tanto para os que enxergam como para os que não enxergam, e não há mundos separados para cada um dos cinco sentidos. Dessa forma, com base em autores como Bersch (2017), Lipovetsky (2005), Rodrigues (2017) e Sacks (2010), o presente estudo analisa o contexto contemporâneo, avalia as propostas e aplicações reais de inclusão de deficientes visuais, e busca compreender a forma como os deficientes visuais “veem” o mundo. Objetiva-se que esse seja o ponto de partida para novas discussões e projetos sobre a temática, como a proposição de um álbum fotográfico sensorial, acessível e inclusivo, justamente o próximo passo desse presente estudo.

Palavras-chave: Deficiente Visual. Inclusão. Fotografia Social. Memória Referencial. Tecnologias Assistivas

REFERÊNCIAS

BERSCH, Rita. Introdução à Tecnologia Assistiva. 2017. Disponível em: <www.assistiva.com.br/Introducao_Tecnologia_Assistiva.pdf>. Acesso em: 22 mar. 2018.

¹ Acadêmica das Faculdades Integradas de Taquara. carlakonzen@sou.faccat.br

² Professora orientadora das Faculdades Integradas de Taquara. ingridscherdien@faccat.br

LIPOVESTSKY, Gilles. A era do vazio: ensaios sobre o individualismo contemporâneo. (tradução Therezinha Monteiro Deutsch), Barueri, SP: Manole, 2005.

RODRIGUES, Sarah Victória Almeida. Percepções invisíveis: Reflexões sobre a prática fotográfica de deficientes visuais, experiências sensoriais e o trabalho antropológico. 2017. 96 f. Monografia (Bacharel em Ciências Sociais com habilitação em Antropologia)- Universidade de Brasília, Brasília, 2017. Disponível em: <<http://bdm.unb.br/handle/10483/16588>>. Acesso em: 22 mar. 2018.

SACKS, Oliver. O Olhar da Mente. Tradução Laura Teixeira Motta. Companhia das Letras, 2010. Digitalização, formatação e revisão: Lúcia Garcia. Disponível em: Grupo Génesis do Conhecimento <https://epoca.globo.com/edic/653/653_trecho_O_olhar_da_mente.pdf>. Acesso em: 12 abr. 2018.